

Governo é contra a exploração de terras raras em Goiás por empresa americana e avalia como rever negócio

Category: BRASIL, GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Alice Ketllen | 27 de agosto de 2026



O governo federal é contra a exploração de terras raras em Minaçu, norte de Goiás, por uma empresa americana. A USA Rare Earth firmou um acordo para adquirir participação na mineradora Serra Verde, responsável por uma mina no município.

O negócio prevê a combinação das operações das duas companhias para criar uma cadeia completa de produção de ímãs – da extração à fabricação – fora da Ásia, região que hoje domina esse mercado.

O Brasil ainda não tem uma Política Nacional de Minerais Críticos. Uma proposta para criar essas regras aguarda aprovação do Congresso Nacional.

O texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados em maio e ainda aguarda aval do Senado Federal.

Exploração em Goiás

Segundo integrantes do governo federal, está em estudo uma estratégia para rever o contrato de exploração entre as

empresas em Goiás.

Segundo esses interlocutores de Lula, as terras raras estão no subsolo, sendo, portanto, patrimônio da União. Nessa avaliação, o negócio poderia ser revisto após a aprovação do projeto de lei, já que a empresa não teria direito adquirido de exploração desses recursos da União.

A proposta da Política Nacional de Minerais Críticos prevê a criação do Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (CIMCE), vinculado à Presidência da República.

Esse Conselho será responsável por definir diretrizes do setor e também por validar os projetos de mineração no país.

Se a aprovação do projeto demorar no Congresso, o Conselho não será instalado no curto prazo. Nesse cenário, integrantes do governo avaliam que podem acionar a Justiça contra a exploração das terras raras pela empresa americana.

Prioridade do governo

As regras para exploração de terras raras e minerais críticos estão entre as prioridades do governo Lula.

Ministros do presidente afirmam que a política de exploração deve incentivar investimentos privados nacionais – e que pode haver capital estrangeiro, desde que os minerais sejam transformados

no Brasil.

A ideia é, por exemplo, que os recursos passem por um processo de industrialização para se tornarem produtos de alta tecnologia, como chips, baterias ou equipamentos de defesa nacional.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso

27/08/2026/16:47:03

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:

adeciopiran.blog@gmail.com